

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITA
ATA NÚMERO OITO



Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia da Moita

Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia da Moita, sita na Estrada da Nazaré, número cinquenta e oito, presidida pela Presidente da Assembleia Senhora Carla Santana, secretariada pelo Primeiro-Secretário Senhor José Barbeiro Rodrigues e pelo Senhor Noel Fernandes em substituição da Segunda-Secretária Senhora Juliana Costa de acordo com a seguinte ordem de trabalhos: _____

Período antes da Ordem do Dia

Assuntos de acordo com a lei. _____

Período da Ordem do Dia

Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de Abril e Maio de 2023. _____

Período Depois da Ordem do Dia

Intervenção do Público. _____

A Presidente da Mesa da Assembleia deu as boas-vindas a todos os presentes e procedeu à chamada para assinatura da folha de presenças, encontrando-se presentes os Senhores Deputados pelo Partido Socialista Ilídio Carlos, pela Coligação Unitária Democrática o Senhor Deputado Mário Soares e pelo + MPM – Movimento pelo Concelho os Senhores Deputados Jorge Marques, João Coelho e Neusa Silva. Mais informou que os Senhores Deputados do Partido Socialista Celestino Aguiha e da Coligação Unitária Democrática Juliana Costa justificaram a sua ausência sendo substituídos temporariamente, nos termos do artigo 78º e 79º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pelas Leis nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, nº 67/2007 de 31 de dezembro, Lei Orgânica nº 1/2011 de 30 de novembro, e Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, pelos elementos Patrícia Vinagre e Noel Fernandes respetivamente. _____



A sessão funcionou com nove elementos. _____

Estiveram também presentes os membros do Executivo, Senhor Presidente da Junta, Franclim Ventura, Secretária, Teresa Monteiro e Tesoureiro Pedro Cunha e no público a habitante Senhora Teresa Alves. _____

Período antes da Ordem do Dia

A Presidente da Assembleia colocou à apreciação e à votação a ata número sete datada de catorze de abril de dois mil e vinte e três, tendo sido pedida a palavra pelo Deputado Jorge Marques, que no uso da qual ressaltou relativamente à intervenção do Deputado Henrique Alexandre no que respeita ao inventário, existir uma falta de rigor na apresentação do mesmo, afirmando ser obrigatório por lei a apresentação dos mapas de inventário com a discriminação dos bens existentes e dos bens que foram abatidos. De seguida a ata foi colocada à votação, a foi aprovada por maioria com duas abstenções, dos Senhores Deputados Jorge Marques e João Coelho do + MPM - Movimento pelo Concelho, abstenções essas, que se deveram ao facto dos mesmos não terem estado presentes na referida assembleia. _____

Antes de entrar no período da ordem do dia a Presidente da Assembleia informou não existir correspondência. _____

De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual disse o que se passa a transcrever: _____

“Passou mais um trimestre e:

Continua a zero o investimento na freguesia de Moita, por parte da CMMG.

O executivo permanente da CMMG continua com o processo de desvalorização da nossa freguesia, enquanto patamar de poder no Portugal Democrático e, o seu alheamento na resolução dos problemas que afetam a população.

Mais parece uma vingança perpetrada aos eleitores que os elegeram, vá lá saber-se porquê!!!

Contra mim não será com certeza, já que no sítio onde moro não necessita de qualquer investimento, refiro-me ao Largo da Capela, está devidamente iluminado,

tem rede de água potável, saneamento e gás natural, estacionamento, parque infantil, zonas ajardinadas e floridas, uma Igreja e um Centro pastoral e Social, inacabado, é certo.

Bem, só podem pretendem suprimir algo que me possa estar a dar qualidade de vida, na área onde moro.

Para já, já começou a ser desautorizada a Junta de Freguesia e o seu presidente (eleitos democraticamente), por pretenderem que se respeite e proteja o património que é de todos, que a Junta tem cuidado e nele investido. Veremos quem no futuro vai assumir a sua limpeza, manutenção e proteção do local afetado e mal tratado, por vontade de alguns, apoiados pelo poder Municipal.

A saber:

Por existência de um velho buraco na rua do Lavadouro, aconteceu recentemente, a queda de uma pessoa e como resultado a senhora teve de ser socorrida para o Hospital de Sto. André. Levou da Moita a imagem da Câmara, estampada no mau estado dos pavimentos betuminosos e em calçada paralelepípedo, das ruas.

Mais difícil de perceber, é:

O Sr. presidente da câmara continua a não querer agendar o contrato interadministrativo, afim de ser discutido e votado em reunião de Câmara. Recentemente tive conhecimento, através do Sr. vereador Fragoso, que o referido contrato estava parado, sem nenhuma explicação, não sabemos por que motivo, atendendo que a algum tempo atrás tínhamos e pensamos continuar a ter, garantia de que a CDU e o PS eram favoráveis à sua implementação, por entenderem ser de grande utilidade para a resolução de problemas e necessidades na freguesia e, de baixos custos.

Estranhamos todo este silêncio e desinteresse incompreensível do executivo permanente, mas não o entranhamos.

Se houvesse essa sensibilidade por parte do Sr. presidente da Câmara e restante elenco do +MPM, não haveriam buracos nos pavimentos nas ruas da freguesia, teríamos passeios pedonais em condições de serem utilizados, parques infantis limpos e com manutenção feita, teríamos um jardim na Habitação Social digno, não

existiria o silveiral/matagal nos prédios rústicos e urbanos propriedades da câmara, sitiados na nossa Freguesia e não estaríamos a pagar um serviço diário na Extensão de Saúde: limpeza interior e exterior, manutenção dos jardins envolventes, com custos somados para a Freguesia, na ordem dos mil euros mensais.

Surpresa:

A Câmara compra por quase meio milhão de euros o mamarracho da S. Silvestre para salvar 150000,00€+15000,00€ e ignora a Junta de Freguesia, que também lá tem uns largos milhares de euros, atribuídos em mandatos anteriores, estando mesma situação do Município. Porquê???

Resumindo:

Como facilmente se percebe a Moita está categoricamente a mudar para pior, é ignorada no seu todo, a Junta de Freguesia desvalorizada, tratada e referida como sendo um lugar a par dos lugares da Freguesia da Marinha Grande, como se a Moita, desta dependesse (palavras referidas repetidamente por um executivo do +MPM da Câmara municipal, na Assembleia Municipal, sempre que se refere à nossa freguesia), em suma: está na prática a ser tentada a sua desclassificação para regressar à categoria de lugar sem interesse e a esquecer, onde nem os jovens têm possibilidade para construir as suas próprias moradias.

Quando foi prometido que a Moita ia mudar, ficámos na ideia que era para melhor ou na pior das hipóteses ficar igual. Mudou mesmo, mas para muito pior, é uma realidade.

Decididamente os moitenses só podem contar com a sua Junta de Freguesia, podem contar, garantimos.

Por fim e a exemplo da bancada da CDU da Assembleia Municipal, também a bancada do PS se disponibilizou a ouvir os autarcas executivos da Junta de Freguesia de Moita e uma visita guiada, afim de se inteirar e confirmar, o estado de abandono e as necessidades que afetam a vida da nossa comunidade, no seu dia a dia.

Esperamos que estas visitas deem os frutos desejados e que não aconteça o mesmo que está a acontecer com o contrato interadministrativo. Vamos aguardando também que o +MPM, PSD e BE, nos visitem, com a mesma finalidade.

Tudo isto é inédito neste concelho, de mau agoiro. Por isso estamos a ponderar convocar (ainda este ano ou no primeiro semestre de 2024), uma Assembleia Geral de moradores (de acordo com a lei), afim de informar e trocar impressões com toda a população e, de forma pormenorizada, sobre o porquê do desprezo a que estamos a ser dotados pelo poder municipal.

Não nos conformamos em ser simples pagadores de impostos.

Obrigado.”

De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos Senhores Deputados tendo intervindo o deputado do + MPM - Movimento pelo Concelho, Jorge Marques, o qual apelou à marcação prévia das próximas assembleias de freguesia, bem como advertiu o facto de não constar no site da Junta de Freguesia todas as atas da assembleia. _____

Mais lamentou o mesmo Deputado da forma como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia fala do Executivo Camarário quando o mesmo tem conhecimento do que se passa e o do que o Executivo Camarário está a fazer para a freguesia da Moita apontando como exemplos: _____

- a) A aquisição do Lar S. Silvestre ter sido uma necessidade sob pena do imóvel ser vendido a terceiros; _____
- b) Os contratos interadministrativos aguardarem parecer jurídico para serem celebrados com todas as freguesias do concelho e não só à Moita; _
- c) A habitação social, onde está prevista a construção de mais dois blocos habitacionais; _____

Mais lembra ser da competência da Junta de Freguesia a limpeza dos espaços públicos, designadamente das escolas, o que não se verifica neste momento, e adverte de que é necessário a Junta saber gerir o dinheiro e não despendê-lo em pilaretes por todo o lado criando situações de risco. _____

Relativamente às datas das assembleias, a Senhora Presidente da assembleia referiu que não é fácil conciliar datas entre todos os Deputados, devendo as mesmas ser marcadas nos meses a que dizem respeito e que a lei determina. _____

No que respeita à publicação das atas, foi referido pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Pedro Cunha, ser o responsável pelas publicações, prontificando-se a verificar e atualizar as mesmas. _____

De seguida a Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual em resposta às questões suscitadas pelo Senhor Deputado Jorge Marques disse desconhecer da existência de obras na Moita, designadamente a construção de mais dois blocos para habitação social, congratulando o Senhor Deputado por saber mais do que a Junta de Freguesia e convidando-o a dirigir-se mais vezes à Junta para lhe facultar mais informações. _____

Relativamente à aquisição do Lar S. Silvestre a Junta não foi interpolada, quando na verdade também contribuiu com verbas para a construção do edifício, estranhando não ter sido feito qualquer auditoria para saber da existência das dívidas da S. Silvestre. _____

O que respeita aos espaços ajardinados das escolas são efetivamente da responsabilidade da Junta que até faz mais que a sua obrigação como construções de passeios pedonais que são da responsabilidade da câmara. _____

Por último acrescenta que a Junta não gere mal o dinheiro, antes pelo contrário, as pessoas e o bem-estar da população estão sempre em primeiro lugar. _____

Interveio o Deputado João Coelho que solicitou a limpeza das escolas em virtude da realização da festa do final do ano letivo e bem assim do parque de estacionamento junto ao Centro Pastoral. Mais solicitou a possibilidade de ser tapada a vala que se situa no parque das merendas. _____

O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a limpeza das escolas é feita durante as férias escolares, no entanto, está prevista ser feita, entretanto, antes da festa do final do ano letivo e bem assim do parque de estacionamento perto do Centro Pastoral e das zonas envolventes como o parque infantil, à exceção da zona à volta da igreja que a Junta está desautorizada a intervir. _____

No que respeita à vala, a mesma faz parte do projeto que remonta a 1999 e por isso terá de se manter, sendo um risco iminente como qualquer outro obstáculo. _____

Período da Ordem do Dia

Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de Abril e Maio de 2023. _____

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, este remete para os documentos apresentados, não tendo mais a acrescentar. _____

A Presidente da Mesa deu a palavra aos Senhores Deputados, para querendo solicitarem esclarecimentos, tendo sido questionado pela Deputada Neusa Silva o seguinte: _____

a) Existência de pedidos à Junta de Freguesia para limpeza de terrenos pertencentes a particulares; _____

b) A necessidade da colocação de pilaretes, designadamente na Nacional 2, apelando ao invés da colocação dos pilaretes a ronda das autoridades e aplicação de coimas. ____

Interveio o Tesoureiro da Junta de Freguesia que relativamente à primeira questão disse existir um estreito relacionamento entre a coordenação da Proteção Civil da Câmara da Marinha Grande e a Junta de Freguesia, onde já têm sido identificados proprietários para procederem à limpeza dos terrenos. _____

Mais acrescentou o Senhor Presidente da Junta que a Proteção Civil está disponível uma vez por mês na Junta de Freguesia para esclarecimentos à população. _____

Relativamente aos pilaretes de facto esteticamente o Executivo da Junta não concorda na sua colocação, mas trata-se de uma necessidade para evitar a destruição dos compressores de rega e calçadas com o estacionamento abusivo dos carros. _____

Interveio ainda o Deputado Jorge Marques, o qual questionou o Executivo relativamente a: _____

a) Contrato com a empresa Cerciserv; _____

b) Situação do processo disciplinar levantado à funcionária; _____

c) Lançamento do concurso para nova funcionária; _____

d) Passeio sénior. _____

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu dizendo o seguinte: _____

O Contrato Cerciserv foi cessado por existir falta de interesse da referida empresa. ____

No âmbito do processo disciplinar da funcionária foi aplicada a esta uma sanção de um ano de pena suspensa com perda do salário de um mês que faltou sem justificação. ____

O Concurso terminou, tendo a assistente técnica iniciado o trabalho no dia um de junho. _____

Relativamente ao passeio sénior, o autocarro foi financiado pela Câmara e Junta de Freguesia em partes iguais, tendo a Junta de Freguesia participado ainda em metade do valor dos bilhetes de entrada no Zoológico. _____

Período depois da ordem do dia

Esteve presente a habitante Teresa Alves, à qual dada a palavra, nada disse. _____

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a Assembleia pelas vinte e duas horas e onze minutos da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai pela Presidente e Secretários ser assinada. _____

Moita, 16 de junho de 2023

A Presidente da Assembleia



O 1º Secretário



O 2º Secretário (em substituição)